

# ESTIGMATIZAÇÃO: CARREGAR AS FERIDAS DE JESUS CRISTO

## TEMA 1: MARCADOS PELAS CHAGAS DE CRISTO CRUCIFICADO

*Documento final do Capítulo Geral 2021: n.ºs 10, 12, 13, 15 e 17*

### REFLEXÃO: FRADES MENORES: CONFIGURADOS AO CRISTO CRUCIFICADO

#### TEXTOS FRANCISCANOS PARA ESTUDAR

*2Cel 10*

*1Cel 71*

*OP 6*

*Ad. 5.8*

No Alverne, com os estigmas, como recorda Boaventura, "o verdadeiro amor de Cristo transformou o amante na própria imagem do amado" (LM 13). Não se trata de um fato isolado na vida de Francisco, mas do fruto maduro de um longo caminho que começou quando escutou as palavras do crucificado de São Damião, quando precisamente: "a compaixão pelo Crucificado ficou impressa na sua alma santa e [...] as veneráveis chagas da Paixão ficaram profundamente impressas no seu coração" (2Cel 10). Um coração que, de imediato, torna-se capaz de "fazer misericórdia" para com os leprosos (cf. Test) e para com todos os crucificados da história.

- Como é que Francisco contempla e reza a Paixão de Jesus Cristo? Como é que a contemplação e a oração da Paixão de Jesus Cristo podem nos ajudar na nossa vida de frades menores?
- Que relação vejo na minha vida entre a contemplação da paixão de Jesus Cristo e o "fazer misericórdia" ao meu próximo?
- Se dizemos que os estigmas são fruto e parte de um processo de unificação de Francisco com Jesus Cristo, convidamos-vos a reler o vosso próprio processo de relação pessoal com Jesus. Que grandes etapas ou momentos podeis registrar? Que sentimentos vos acompanharam? O que estáveis vivendo, onde, com quem; como descreveríeis o momento ou a etapa na qual vos encontrastes em relação com o mistério de Deus e a pessoa de Jesus? O que significam para vós? A que é que se sente convidado ou chamado? Como vive a sua consagração a Ele?

*1Cel 91-93*

*RE*

Francisco, como descrito nas biografias, muitas vezes se retirava em lugares isolados, para "ocupar-se somente de Deus e purificar o seu espírito". Foi justamente num desses retiros quaresmais, enquanto em La Verna vivia segundo a *Regra para os Eremitérios*, por ele mesmo composta, que Francisco recebeu os estigmas.

- Este fato pode nos ajudar a compreender mais profundamente o nosso carisma ou é apenas uma coincidência? Como posso atualizar na minha vida de frade menor, hoje, esta forte acentuação contemplativa vivida por Francisco em alguns momentos da sua vida? A *Regra para os Eremitérios* pode ser ainda hoje um texto fonte de inspiração?
- Para Francisco, a meditação da Palavra de Deus desempenhava um papel fundamental para compreender "a vontade do Pai Celeste". Na minha vida, que papel desempenha a escuta da Palavra, e quanto espaço consigo dedicar à leitura orante da Palavra?
- Para Francisco, o "retirar-se assiduamente" ou em diferentes períodos quaresmais durante o ano eram as mediações que ele colocava em prática para cultivar o seu encontro pessoal com Jesus... E eu, que mediações ponho em prática no meu caminho espiritual para cultivar a relação pessoal com Jesus?

*ICel* 94-95  
*LM* 13, 4  
*2Fi* 10-15  
*LD*

- Qual é o significado profundo dos estigmas na vida e na experiência cristã de Francisco?
- Qual é o significado profundo dos estigmas de Francisco para a nossa vida de frades menores? Como a memória desse acontecimento pode nos ajudar em nossa vida de frades e menores?
- Como o mistério da cruz e a experiência da estigmatização iluminam o seguimento de Jesus Cristo?
- Que significado tem para a experiência de estigmatização o fato de dela emergir uma oração, LD (*Louvores ao Deus Altíssimo*)?

## TEXTOS BÍBLICOS PARA ESTUDAR

Gl 6,14-18; 1 Cor 2,2; Mt 16,24-25

- O que significa na minha vida "carregar as marcas de Jesus"? Conhecer o Cristo crucificado?
- Que relação há na nossa vida entre o "carregar a cruz de Cristo" e o ser uma "nova criação"?

Jo 3,14-17; Nm 20,4-9

- Como entendo e vivo estas palavras sobre a salvação que vem da contemplação de Jesus Cristo "elevado"? A experiência da estigmatização de Francisco me ilumina neste sentido?

Lc 12,22-32

- Como posso viver hoje a prioridade da busca pelo Reino de Deus e o entregar-se à Providência?

## TEMAS PARA APROFUNDAR

- Observar os diversos relatos do evento da estigmatização nas fontes franciscanas: *ICel* 94-95; *2Cel* 217; *LM* 13,1-5; *LTC* 69-70; *CA* 118; Rubrica de Frei Leão aos *LD*. Como se assemelham, como se diferenciam, e o que é interessante para cada autor?
- Descobrir como a compreensão da nossa espiritualidade de Frades Menores se ilumina e enriquece à luz do acontecimento da estigmatização de Francisco.
- Ler o *Itinerarium mentis in Deum* composto por Boaventura no Alverne, precisamente meditando o mistério dos estigmas (cf. Prólogo).
- Ler uma seleção de textos de **São João Paulo II** "Peregrino a La Verna" (Anexo A).

## AÇÕES

Organizar alguns momentos de oração recordando esta experiência de Francisco (usando textos bíblicos, textos franciscanos, testemunhos atuais...).

- Retomar a oração da Via Sacra em algum momento.
- Reler e repensar, em encontros de estudo fraterno, o nosso estilo de vida a partir do apelo a viver marcados pelas feridas de Cristo; refletir se é necessário rever o próprio projeto de vida e o projeto das Fraternidades.
- Viver um tempo de oração meditando em comunidade "As Considerações sobre os Estigmas".

## TEMA 2: TOCAR AS FERIDAS DE CRISTO NOS FERIDOS

*Documento final do Capítulo Geral 2021: Introdução, n.ºs 7,8,12,18,27,28,30,31*  
*Orientações e mandatos, n.ºs 9, 14, 28*

### REFLEXÃO: OS FRADES MENORES ENTRE OS ÚLTIMOS

#### TEXTOS FRANCISCANOS PARA ESTUDAR

*BnL*

- Como a celebração da estigmatização de Francisco pode nos estimular a uma maior atenção e cuidado com as dificuldades vividas pelos irmãos e irmãs da comunidade?

*Rnb 9.2*

*2Cel 83*

- Como podemos redescobrir e reavivar a nossa vocação de Frades Menores que sabem "alegrar-se quando vivem entre a pessoas humildes e desprezadas, entre os pobres e fracos"?
- Que escolhas nos pedem estas palavras de Francisco?
- O que nos aproxima destas palavras de Francisco e o que nos distancia delas na nossa vida concreta?

*Test 1-4*

*CA 9; EP 44*

- Como seria para nós hoje, para a nossa comunidade, deixarmo-nos conduzir para o meio dos leprosos? Quem são estes leprosos, golpeados, a quem o Senhor nos envia para usar de misericórdia?

#### TEXTOS BÍBLICOS PARA ESTUDAR

Lc 10,15-37; Lc 10,38-42; Lc 12,22-32; Lc 16,19-31

No Evangelho de Lucas, a parábola do Bom Samaritano e a acolhida de Jesus na casa de Marta e Maria são duas passagens consecutivas e profundamente unidas. Francisco, no *Testamento*, menciona o Bom Samaritano a propósito da sua conversão e se refere às duas irmãs para descrever a vida dos frades no eremitério, que procuram em primeiro lugar o Reino de Deus. Além disso, de forma única na história da Igreja, ele fala delas como mães e filhos.

- Como podemos hoje atualizar esta complementaridade fecunda entre vida ativa e vida contemplativa?
- Como nos comportamos diante do irmão ferido e chagado? O que esta palavra do evangélica nos revela sobre o nosso modo de agir? O que nos impede de cuidar dos nossos irmãos e irmãs feridos?

Is 58,6-10; Mt 5,3-10

- Como podemos escutar e viver a palavra de Deus que une a prática da misericórdia para com os que sofrem com a possibilidade de descobrir o rosto de Deus?

Mt 4,23-25; 8,16-17; 10,7-8; Mc 1,40-43

- Como Jesus quer que seja a missão dos seus discípulos?

## TEMAS PARA APROFUNDAR

A experiência da estigmatização leva Francisco a louvar a Deus (*LD*) e a preocupar-se e abençoar o irmão em dificuldades (*BnL*).

- Procuo descobrir nos escritos e na vida de Francisco a profunda união e coerência que existe entre o encontro com Cristo, o louvor a Deus e a comunhão vital com os pobres e seus sofrimentos. Como podemos fazer desta coerência um critério de discernimento da nossa vida de Frades menores e revê-la a partir daí?
- "O que o Espírito nos diz hoje através da vida de tantos, sobretudo dos últimos e dos mais pobres? Esta é a verdadeira pergunta para saber para onde vai a nossa Ordem" (Introdução do Ministro Geral ao *Documento Final, Capítulo 2021*).
- Estudar a *Fratelli Tutti*, 56-68, em comunidade.

## AÇÕES

- Questionarmo-nos pessoalmente e como comunidade sobre a nossa presença nos lugares de sofrimento ao nosso redor e, se possível, criar formas novas para aumentar essa presença.
- Reforçar tudo aquilo que nos ajuda a estar mais informados e, portanto, sensibilizados, para sermos mais solidários com as situações de sofrimento em diferentes âmbitos (guerras no mundo; situações de pobreza, fome, injustiça; pessoas necessitadas ao nosso redor...).
- Rever constantemente o nosso estilo de vida para que ninguém se sinta excluído por nós e todos se sintam convidados a vir em nossas casas com confiança.